Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A VIVÊNCIA DO PROFISSIONAL-RESIDENTE EM UMA MATERNIDADE DE ALTO RISCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Luana Bertoldo Freitas de Andrade
Maria Andreza Marques da Silva
Erica Nadir da Silva

Autores: Gabriela Maria Florêncio Pereira Nunes
Maria Rafaella Rodrigues Domingues da Silva
Beatriz Cabral Pinheiro Carneiro

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A parcela das gestantes que apresenta alguma patologia, problema ou agravo à saúde constitui um grupo chamado de alto risco. O enfermeiro obstetra, como integrante da equipe multidisciplinar, presta assistência à mulher, durante o ciclo gravídico-puerperal de baixo risco, bem como nas gestações de alto risco, O Programa Nacional de Residência em Enfermagem Obstétrica é criado a fim de contribuir para capacitação de enfermeiros, melhorando e transformando o modelo de atenção à saúde da mulher, especialmente durante a gravidez, o parto e o pós-parto. Objetivo: Relatar a experiência de um enfermeiro residente em obstetrícia na assistência à gestante de alto risco. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sob a perspectiva de um profissional de saúde-residente durante o 2º ano do processo formativo em sala de parto de uma maternidade de alto risco, localizada na cidade de Recife/PE. Resultados: A rotina em uma sala de parto de alto risco possibilita o desenvolvimento de habilidades gerenciais, assistenciais e educativas ao residente. Além disso, promove reflexões, diálogos e vivências no manejo das emergências obstétricas e neonatais presentes no ambiente. Assim, o cenário gera o desenvolvimento do senso crítico, autonomia e segurança à assistência de enfermagem, possibilitando identificar e minimizar possíveis desfechos desfavoráveis. Soma-se, também, a construção de um olhar diferenciado para além do diagnóstico estabelecido. Acolher a gestante e sua família, bem como dispor de uma efetiva comunicação entre a equipe de saúde promove o bem estar materno e fetal. Considerações Finais: A variedade de diagnósticos possíveis à gestante de alto risco favorece uma experiência rica em conhecimento teórico-prático, além da obtenção de competências, habilidades e atitudes que possibilitam uma assistência obstétrica de qualidade visando a promoção à saúde.